

Anexo A – Estratégia de Desenvolvimento Local LAGOS CIDADE 2020

“Criar dinâmicas de desenvolvimento social integrado e participado, que estabeleçam condições favoráveis à inclusão económica e social da população da área de intervenção, através de ações multidimensionais, associadas à valorização e apropriação da identidade histórica e cultural da cidade de Lagos.”

Para a concretização da estratégia LAGOS CIDADE 2020, pretende-se incentivar e apoiar um conjunto alargado de iniciativas de promoção da inclusão social e de desenvolvimento socioeconómico, com base na rentabilização e valorização da identidade e recursos históricos e culturais, através de ações multidimensionais.

Eixo 1 - Promoção da inclusão económica e social dos grupos desfavorecidos ou em risco. Esta linha estratégica pretende apoiar iniciativas que respondam a problemáticas ligadas ao desemprego de grupos mais desfavorecidos ou em risco de exclusão, através da promoção da inclusão económica e da criação do próprio posto de trabalho ou criação de microempresas.

Eixo 2 - Dinamização do empreendedorismo junto dos jovens e prevenção do abandono escolar. Um dos principais problemas identificados no território de intervenção está relacionado com o elevado número de jovens que abandona o sistema educativo sem concluir o ensino secundário, sendo assim fundamental encontrar formas inovadoras de motivação e mobilização dos jovens para as aprendizagens escolares e de desenvolvimento de competências empreendedoras e, por consequência contribuir para a diminuição do abandono do sistema educativo sem o ensino secundário.

Eixo 3 - Melhorar as condições económicas e sociais das famílias e da população do território. A consequente degradação das condições sociais e económicas das comunidades, manifestada por taxas de desemprego relevantes, bem como pelo desemprego de longa duração, originam situações de risco de pobreza. Pretende-se assim a criação de respostas de apoio psicossocial que orientem as famílias para os diferentes instrumentos de apoio.

Eixo 4 - Promover a identificação da população com a identidade local nas suas diferentes dimensões. A falta de valorização do território levou a um consequente desinteresse das populações pela identidade do património histórico e cultural, potenciando a falta de propostas inovadoras para a sua dinamização. Este eixo visa dar resposta, de forma significativa, para a disseminação e apropriação da importância e potencialidades do património histórico e cultural, de forma a incentivar a valorização dos recursos e desenvolvimento de produtos e soluções criativas com base nos produtos endógenos relacionados com o património histórico e cultural.

Considera-se que no Eixo 4, os promotores com projetos no setor da pesca, recursos do mar e sua cadeia de valor, por regra se enquadrem na EDL do Barlavento do Algarve, dado o enfoque temático e estratégico do GAL Costeiro.

Eixo 5 - Incentivar a atividade económica no centro histórico da cidade de Lagos consubstancia a necessidade de promover ações que visem contribuir para o aumento da atividade económica e do emprego, de forma a incentivar a produtividade e rentabilidade do tecido económico na área de intervenção do território. Estão incluídas ações de criação, requalificação e reconversão de iniciativas empresariais. Pretende-se dinamizar e valorizar o património histórico e cultural através do apoio a iniciativas sociais e empresarias e apoiar iniciativas empresariais inovadoras que visem a requalificação e dinamização económica do centro histórico da cidade. Esta linha estratégica está também relacionada com a necessidade de responder a problemáticas associadas ao desemprego e à rarefação económica durante a época baixa, por via da criação de atividades complementares ao produto sol e praia, estimulando o emprego e a criação do próprio posto de trabalho.

Considera-se que no Eixo 5, os promotores com projetos no setor da pesca, recursos do mar e sua cadeia de valor, por regra se enquadrem na EDL do Barlavento do Algarve, dado o enfoque temático e estratégico do GAL Costeiro.

Eixo 6 - Capacitação para o turismo cultural e patrimonial, surge da necessidade fundamental de criar agentes qualificados. Esta linha engloba iniciativas e ações de formação e formação-ação que pretendam desenvolver competências em património, turismo cultural e áreas afins para a criação, gestão, promoção e comercialização de produtos e/ou serviços, tendo por base o património histórico e cultural, material e imaterial, da cidade de Lagos.

Matriz SWOT

Principais Oportunidades	Principais Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de fontes de financiamento e políticas regionais promotoras de emprego e de combate à exclusão social; • Possibilidade de refuncionalizar algumas áreas residenciais de modo a oferecer e/ou complementar à atividade turística (Centro Histórico, Bairro Operário) • Aumento da atividade turística na cidade; • Disponibilidade de grande número de património edificado com potencialidade para ser requalificado para fins turísticos, residenciais e comerciais; • Existência de estratégias para a dinamização histórico e cultural da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Precariedade e baixa intensidade do emprego; • Percepção negativa por parte dos empresários do sistema de formação profissional; • Conotação com marginalidade indutora de exclusão social; • Fraca capacidade de resposta às necessidades de manutenção de condições de habitabilidade e de espaços públicos.
Principais Pontos Fortes	Principais Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Tendência de crescimento da população jovem dos 0-14 anos (26,26%); • Elevado, rico e significativo património urbano e histórico e cultural, com potencial económico. • Centralidade e integração física da maioria dos bairros sociais alvo de intervenção. • Proximidade e qualidade de Infraestruturas escolares e • agentes capacitados nas áreas de apoio social e de dinamização cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixas qualificações e forte desvalorização social dos cursos profissionais; • Elevadas taxas de população desempregada; • Elevado abandono escolar e elevada taxa de retenção e desistência ao nível do ensino secundário; • Elevado peso dos jovens beneficiários de RSI; • Atividade económica fortemente sazonal; • Fraca atratividade dos bairros e edificado envolvente; • Degradação do edificado e despovoamento do Centro Histórico; • Inexistência de infraestruturas de interpretação do património; • Existência de duas áreas de bairros periféricos e guetizados;

Território de Intervenção

